

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TEMPO INTEGRAL NO TOCANTINS

*“A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”. (FREIRE, 1991, p. 58).*

Gabriela Fernanda do Carmo <sup>1</sup>  
Brigitte Ursula Stach-Haertel <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo discutir a importância da formação continuada de professores, por meio da experiência de uma Escola Estadual de Ensino Médio, de Tempo Integral, do Modelo Jovem em Ação, no período de 2018 a 2021. As Escolas denominadas “Jovem em Ação”, no Estado do Tocantins, têm em seu modelo pedagógico cinco premissas, sendo uma delas a formação continuada, que está relacionada a qualificação profissional, a qual contribui com o fortalecimento da prática docente e, conseqüentemente, com a melhoria dos resultados de aprendizagem. O trabalho foi permeado por leituras de pensadores que se debruçam sobre esta temática como: Pimenta (2006), Nóvoa (1992) e Schön (1992). A reflexão conduzida pela formação continuada direciona o professor a construção de práticas mais assertivas na vida acadêmica dos estudantes. A metodologia utilizada neste trabalho é permeada pela abordagem qualitativa e pela pesquisa exploratória, uma vez que o texto será delineado por ideias de autores renomados e pela vivência e experiência dos professores nas formações continuadas ofertadas dentro da unidade escolar. É de suma importância que a formação continuada possa contribuir com a autoavaliação das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores, permitindo-os enxergar perspectivas de melhorias na educação. Desta forma, foi possível perceber, ao longo das formações continuadas, a reflexão das práticas pedagógicas pelos professores bem como o avanço dos estudantes em seu processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Prática Pedagógica, Professor Reflexivo.

### INTRODUÇÃO

De acordo o Dicionário Interativo da Educação Brasileira, o termo “Formação Continuada” significa: “Expressão entendida no sentido de uma formação complementar, como atualização de conhecimentos, como resignificação de metas e padrões que foram superados pelas novas tecnologias e pelos relacionamentos no mundo do trabalho e na comunicação cultural”. Assim, entendemos que a formação continuada possibilitada aos profissionais da

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras e Pedagogia, com especialização em Língua Portuguesa. Professora da Educação Básica. Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins – UFT, câmpus de Palmas, [gabrielagajoto@mail.uft.edu.br](mailto:gabrielagajoto@mail.uft.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo e Professora Adjunta da Universidade Federal do Tocantins – UFT, câmpus de Miracema, [brigitte.haertel@mail.edu.br](mailto:brigitte.haertel@mail.edu.br)



educação atualizarem seus conhecimentos diante das mudanças ocorridas na contemporaneidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/96 garante a formação continuada como direito de todos os profissionais que trabalham em qualquer estabelecimento de ensino, possibilitando não apenas a progressão funcional baseada na titulação, na qualificação e nas competências dos profissionais, como também, permite o desenvolvimento dos professores articulados com estes estabelecimentos e seus projetos, buscando a valorização do profissional da educação escolar.

A formação continuada de professores deve ser orientada por uma teoria, levando em consideração a importância da prática, fazendo-se necessário ressaltar sobre a reflexão da teoria, a qual permite novas possibilidades de acesso a novos conhecimentos, bem como para a análise e reflexão da prática pedagógica. Desta forma, é importante delinear a formação continuada por meio da teoria interligada a prática, para que assim, possa-se alcançar resultados positivos no processo de ensino aprendizagem.

O presente artigo tem por objetivo geral discutir a importância da formação continuada de professores, por meio da experiência de uma Escola Estadual de Ensino Médio, de Tempo Integral, do Modelo Jovem em Ação, no período de 2018 a 2021. Para alcançar este objetivo, traçou-se os seguintes objetivos específicos: Compreender a importância da formação continuada como elemento que potencializa a qualidade da educação; Refletir sobre as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula, promovendo oficinas que enriqueçam tais práticas, de forma a valorizar o trabalho dos professores; e, Disseminar o conceito de professor reflexivo e como ele impacta positivamente na aprendizagem dos estudantes por meio das práticas pedagógicas. Os objetivos foram delineados para responder as seguintes questões norteadoras: “Como promover o interesse dos professores pela formação continuada na escola? Qual o papel do professor reflexivo? Como inovar as práticas pedagógicas de forma a valorizar o trabalho dos professores?”.

Sabe-se que a formação continuada acontece dentro do espaço escolar e é de responsabilidade de cada escola fomentar esta formação. A formação dentro do espaço escolar promove uma melhor articulação do trabalho dos professores, bem como facilita a troca de experiências e vivências que são realizadas nestes momentos.

As escolas denominadas “Escola Jovem em Ação” no Estado do Tocantins, são direcionadas por cinco premissas, sendo elas: Protagonismo, Excelência em Gestão, Formação



Continuada, Corresponsabilidade e Replicabilidade. Por conseguinte, o presente trabalho abordará a relevância da Formação Continuada no Cento de Ensino Médio Dona Filomena Moreira de Paula, localizada na cidade de Miracema do Tocantins, no período de 2018 a 2021, bem como as contribuições trazidas nas práticas pedagógicas dos professores como também no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem dos estudantes.

De acordo a Meta 16, do Plano Nacional de Educação - 2014-2024:

Formar, em nível de pós-graduação, cinquenta por cento dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (Brasil, 2014, p. 80).

Assim, a equipe gestora da unidade escolar levou em consideração as necessidades de acordo a realidade da escola, bem como as sugestões de temáticas apresentadas pelos professores para ofertar os encontros de formação continuada, acrescentando conhecimento e aprendizagem, tanto teórico como nas práticas pedagógicas, fortalecendo as experiências e vivências dos profissionais lotados na escola.

Tais formações contribuíram positivamente com as reflexões dos professores como também, com as práticas pedagógicas, o que possibilitou um trabalho delineado pela interdisciplinaridade, potencializando o processo de ensino aprendizagem, contribuindo com o aumento do índice de aprendizagem satisfatória, quanto com as aprovações no final do ano letivo. Cabe salientar, também, que tais práticas contribuíram para que a escola conseguisse zerar a evasão dos estudantes entre os anos de 2019 a 2021.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho é delineado pela abordagem qualitativa, que nos permitiu, de forma natural, estarmos inseridas no ambiente ao qual se delineou todo o trabalho, sendo possível realizar a observação das experiências e vivências diárias do contexto escolar, principalmente no que concerne aos momentos de formação continuada.

Para alcançar aos objetivos propostos, a pesquisa exploratória norteou o desenvolver deste artigo, pois, por meio dela pode-se familiarizar-se com a temática abordada, possibilitando a construção de hipóteses que pudessem responder as questões norteadoras, bem como o estudo de autores renomados na temática da formação continuada de professores e a contribuição das vivências e experiência dos profissionais da educação modulados na escola.



No plano de ação (anual) do CEM Dona Filomena Moreira de Paula – Escola Jovem em Ação, a formação continuada tinha como objetivo “formar educadores atuantes incorporando os princípios educativos na sua prática diária”, para isso, era necessário traçar metas e estratégias para que tal objetivo fosse alcançado. Assim, a equipe diretiva colhi sugestões de temáticas do interesse dos professores para que pudesse buscar parcerias para a realização da formação continuada no espaço escolar. Além das sugestões dos professores, era ofertada formação sobre o modelo pedagógico que delineava as ações da escola, bem como as cinco premissas garantidas pelo programa.

Quanto a realização da formação continuada, pudemos realizar estudos teóricos, com a presença de professores da Universidade Federal do Tocantins – UFT, dos *câmpus* de Miracema e de Palmas. Dentre as temáticas, podemos citar: “Avaliação da Aprendizagem”; a obra de Paulo Freire “Pedagogia do Oprimido”; “Professor Reflexivo”. Outras temáticas, além de explorar a teoria, que contribuíram com o fortalecimento das práticas pedagógicas, podemos citar: Educação Especial, Práticas Experimentais, BNCC, Avaliação da Aprendizagem, As Mídias e Tecnologias, Indicadores de Resultados da Aprendizagem, Protagonismo, Projeto de Vida, As Disciplinas de Eletiva, Habilidades Socioemocionais, dentre outras.

É importante ressaltar a participação dos professores na condução da formação continuada, pois percebeu-se muito importante a troca de experiências entre o grupo, o que fortaleceu o processo de ensino aprendizagem por meio das vivências, apresentando metodologias de sucesso em suas aulas, contribuindo com o trabalho do colega, valorizando a sua prática pedagógica.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A formação continuada de professores está garantida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024, cabe assim, a SEDUC e as Diretorias Regionais de Educação fomentarem este direito aos profissionais de educação. A escola busca parcerias e traça estratégias para realizar a formação com os profissionais, de acordo a sua realidade, pois ofertar a formação continuada contribui com o desenvolvimento dos profissionais, bem como com o desempenho acadêmicos dos estudantes, pois, práticas pedagógicas exitosas aumentam o interesse e o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

É de suma importância pesquisar sobre a formação docente e suas implicações na prática educativa, visto que desde a formação inicial (e também no exercício da profissão, por meio da formação continuada) os docentes apresentam dificuldades em compreender em qual contexto estão inseridos. Assim preparar o futuro professor (e o professor já inserido no exercício da profissão) talvez possa evitar a falta de gerenciamento de conflitos diários, a desmotivação e a falta de intencionalidade nas ações. Se não houver constante qualificação docente, o professor pode não saber traçar metas e estratégias ou simplesmente não conseguir lidar com as situações cotidianas e perder o entusiasmo pela profissão.

Tem sido unânime a insatisfação de gestores, pesquisadores e professores com as formas convencionais de formar professores em nosso país. Realizada em dois níveis de ensino – médio e superior - os atuais cursos não dão conta de preparar o professor com a qualidade que se exige hoje desse profissional. (PIMENTA. 2002, p.39).

A formação de professores deve estar relacionada à reflexão, pois o professor é o elo mais importante entre o conhecimento construído e os estudantes. Pimenta (2002), apresenta que nos anos 90, uma das demandas mais importantes, no contexto educacional, foi em relação à atividade docente, na qual propunha o repensar da formação inicial e continuada dos professores, levando em consideração as práticas pedagógicas realizadas no cotidiano escolar.

Para Nóvoa (1992, p. 24) “A formação de professores pode desempenhar um papel importante na configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas”. Assim, o autor defende que a formação docente deve garantir espaços e tempos para um trabalho de autoconhecimento, autorreflexão, de maneira que os professores partam de suas vivências pessoais e de sua subjetividade para formar a sua identidade profissional.

Realizar as formações continuadas com a participação dos professores na ministração das oficinas de formação, momento em que eles podem apresentar suas práticas exitosas em sala de aula, levando os outros colegas a perceberem a importância da vivência na docência de cada um, oportuniza o crescimento profissional e a reflexão de seu papel como mediador do conhecimento. Desta forma, a formação de professores deve partir da socialização e da colaboração entre os pares, fortalecendo assim, as práticas de aprendizagem.

Nóvoa (1992) relaciona a formação de professores com o desenvolvimento pessoal, por meio de uma formação crítico-reflexiva; profissional, no qual proporcione a identidade profissional do professor; e organizacional, que está relacionada as mudanças na organização



escolar, procurando estimular um pensamento diferente sobre os modos e as estratégias de formação de professores.

[...] a formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de autoformação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projectos próprios, com vistas à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional (NÓVOA, 1992, p.25).

A formação continuada foi contemplada na LDB 9.394/96, em seu artigo 62, § 1º “A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério”, bem como no artigo 67, Inciso II “aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim”. Dessa forma, as instituições de ensino buscam contemplar em seu calendário escolar momentos que oportunizem a formação continuada, com o objetivo de potencializar a prática pedagógica.

Sendo assim, percebe-se a necessidade de realizar formação continuada que instigue nos professores a reflexão sobre a sua própria prática, sendo a reflexão um instrumento de desenvolvimento do pensamento, da ação e do desenvolvimento profissional. À vista disso, o professor passa a ser visto como o sujeito, que a partir de suas experiências e vivências, constrói seus conhecimentos e reorganiza sua prática pedagógica, por meio da junção entre teoria e prática.

Schön (1992) formula a perspectiva de professor reflexivo apoiada em três aspectos: reflexão da prática, reflexão sobre a prática e a reflexão sobre a reflexão na prática, pois para ele o professor possui um conhecimento adquirido na prática e o utiliza para a solução de diferentes questões.

A reflexão na ação acontece quando o professor reflete, colocando para si questões do cotidiano como situações problemáticas, fazendo isso no momento em que está vivenciando a situação. Ao realizar esta reflexão ao término da ação, ele denomina reflexão sobre a ação, apresentando um caráter retrospectivo. Já o processo de reflexão sobre a reflexão na ação, acontece quando o profissional, em um processo mais elaborado, procura compreender a ação, interpretando-a, criando condições de alternativas para aquela situação.

Para Schön (1992):

[...] um professor reflexivo permite-se ser surpreendido pelo que o aluno faz. Num segundo momento, reflecte sobre esse facto, ou seja, pensa sobre aquilo que o aluno



disse ou fez, e simultaneamente, procura compreender a razão por que foi surpreendido. Depois, num terceiro momento, reformula o problema suscitado pela

situação; talvez o aluno não seja de aprendizagem lenta, mas, pelo contrário, seja exímio no cumprimento das instruções. Num quarto momento, efectua uma experiência para testar a sua nova hipótese; por exemplo, coloca uma nova questão ou estabelece uma nova tarefa para testar hipótese que formulou sobre o modo de pensar do aluno. Este processo de reflexão-na-ação não exige palavras (SCHÖN, 1992, p. 83).

Por conseguinte, o conhecimento na ação é o componente que está diretamente relacionado com o saber-fazer, é espontâneo, implícito e que surge na ação, ou seja, um conhecimento velado. Por conseguinte, a reflexão é revelada por meio de situações inesperadas pela ação, sendo que nem sempre o conhecimento na ação é suficiente, o que permitirá ao professor levar o estudante a refletir sobre suas ações com o objetivo de descobrir aquilo que contribui ou dificulta a sua aprendizagem.

Segundo Schön (2000), pode-se afirmar que os estudantes aprendem fazendo, enquanto o professor desempenha o papel de mediador, e não apenas de professor, desenvolvendo suas atividades por meio do ensino prático: demonstrar, aconselhar, questionar e criticar.

Para Freire (2001, p. 39), “[...] o importante é que a reflexão seja um instrumento dinamizador entre teoria e prática” (2001, p. 39). Diante disso, é necessário que por meio da reflexão o professor seja capaz de realizar uma ação transformadora, levando-o a pensar sobre suas práticas pedagógicas e como ele pode (re)elaborar práticas que atendam às necessidades e/ou demandas de aprendizagem de seus estudantes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Pensar a formação continuada para os professores foi criar possibilidades de melhorias, tanto nas práticas pedagógicas quanto no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem dos estudantes. Levar em consideração a formação do modelo pedagógico do CEM Dona Filomena Moreira de Paula – Escola Jovem em Ação, bem como de outras temáticas que fortaleceram os profissionais, levando-os a refletirem sobre suas práticas, foi algo promissor para o alcance das metas propostas no Plano de Ação da unidade escolar.

Uma formação que provocou uma grande mudança no contexto escolar foi a da “Educação Especial”, na qual foi realizada em três etapas, o que proporcionou aos profissionais conhecerem abordagens teóricas e metodológicas para contribuírem com o planejamento individualizado, de acordo com as necessidades de cada estudante com deficiência.



Outra temática de suma importância foi a da “Disciplina de Eletiva”, na qual pôde-se compreender a interdisciplinaridade por meio das trocas de práticas pedagógicas, as quais contribuíram para a elaboração das ementas das eletivas, bem como com a execução das aulas por meio da contribuição dos colegas que compunham a interdisciplinaridade na disciplina.

Cabe enfatizar que a formação sobre “Mídias e Tecnologias” ajudou muito a equipe escolar, principalmente no ano de 2020, o qual foi interrompido por um período, pela pandemia da COVID-19. Foi de suma importância conhecer e dominar alguns recursos tecnológicos para se dar continuidade ao ano letivo de 2020, pois o ensino presencial foi suspenso durante todo o ano.

Percebe-se nos resultados de aprendizagem a importância da formação continuada, pois ela pôde proporcionar novos conhecimentos aos professores, possibilitando, também, a reflexão sobre a sua prática pedagógica, o que os levou a (re)pensarem em metodologias que permitessem aos estudantes o desenvolvimento do processo de aprendizagem de forma satisfatória.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atendendo ao objetivo que delineou esta pesquisa, sendo o de discutir a importância da formação continuada de professores, por meio da experiência de uma Escola Estadual de Ensino Médio, de Tempo Integral, do Modelo Jovem em Ação, no período de 2018 a 2021, foi necessário debruçar-se sobre renomados autores que discutem sobre a temática para, assim, fortalecer a formação no seio da unidade escolar, buscando atender as expectativas dos professores, promovendo a participação de todos e a valorização profissional.

Foi possível verificar, ao longo destes quatro anos, a frente da gestão do CEM Dona Filomena Moreira de Paula - Escola Jovem em Ação, a importância da formação continuada aos professores, pois por meio destes momentos houve uma boa integração entre o grupo, o que oportunizou a troca de vivências e experiências que potencializaram a prática pedagógica, possibilitando a reflexão de tais práticas, bem como a aquisição de novos conhecimentos.

Fica evidente a importância da formação continuada de professores, a qual amplia o conhecimento, promove a reflexão, a solução de problemas, mantendo o professor atualizado, comprometido com o processo de ensino aprendizagem, pois ao mesmo tempo que aprende ensina. A autoavaliação de sua prática pedagógica o faz sentir parte de um contexto o qual ele sente responsável pela formação de cidadãos críticos e atuantes em nossa sociedade.



Assim, fica evidente que a formação continuada de professores precisa ser fortalecida em cada escola, cabendo a SEDUC e as Diretorias Regionais de Educação proporcionar um maior apoio ao fomento das formações dentro das unidades escolares, alcançando um número maior de temáticas, bem como envolvendo os professores nas reflexões sobre suas práticas pedagógicas, o currículo e o planejamento, contribuindo, assim, com um ensino de qualidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Gratidão a toda equipe do CEM Dona Filomena Moreira de Paula – Escola Jovem em Ação, a qual tive a oportunidade de ser gestora no período de 11 de outubro de 2017 a 23 de dezembro de 2021, período este em que aprendi muito com os colegas, por meio de estudos e das experiências e vivências individuais. Aprendi muito com o Modelo da Escola Jovem em Ação, o qual me oportunizou ser mais resiliente perante os desafios apresentados na gestão, bem como vivenciar a pedagogia da presença com os servidores e estudantes da unidade escolar.

Gratidão a minha amiga Brigitte Ursula Stach-Haertel que com sua parceria contribuiu com esta pesquisa, delineando o trabalho de forma a contribuir com as escolas e com os professores. Sua parceria é de suma importância para o meu crescimento profissional e intelectual.

Gratidão a toda equipe do CONEDU 2022 por proporcionar este congresso maravilhoso, o qual enriquece a nossa prática pedagógica, bem como o nosso lado de pesquisador.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **LDB: Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional**. 2.ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58p.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p.

FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001;



MENEZES, Ebenezer Takuno de. Verbete formação continuada. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/formacao-continuada/>>. Acesso em 03 nov 2022.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SCHÖN, D. A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.